



Trabalhos Científicos

Título: Dificuldades No Diagnóstico Da Raiva Humana Infantil: Um Relato De Caso E Revisão Da Literatura

Autores: MATTHEUS DE LUNA SEIXAS SOARES LAVOR (FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA PARAÍBA - FCM); PERILO RODRIGUES DE LUCENA FILHO (FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA PARAÍBA - FCM); RAQUEL LOPES CAVALCANTI (CENTRO UNIVERSITÁRIO DE JOÃO PESSOA - UNIPE); JOSÉ LUCCAS LAMONNI BATISTA (UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA - UFPB); HONORINA FERNANDES NOGUEIRA NETA (FACULDADE DE MEDICINA NOVA ESPERANÇA - FAMENE); ARNALDO ALVES DE AZEVEDO NETO (FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA PARAÍBA - FCM); RAPHAEL PEDRO RIBEIRO PONTES (FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA PARAÍBA - FCM)

Resumo: INTRODUÇÃO A raiva humana (RH) é uma doença viral (gênero Lyssavirus) infecciosa aguda, transmitida por mamíferos e comumente fatal. Este estudo descreve uma criança com RH de evolução incomum e associa com outros relatos e publicações em Literatura. DESCRIÇÃO Paciente, masculino, 01 ano e 08 meses de idade, raça branca, residente em zona rural, compareceu na Unidade Básica de Saúde apresentando anorexia, cefaléia, náusea, irritabilidade e não relatou ferimento por animal. Após avaliação, foram prescritos medicamentos. Retornou a unidade no dia seguinte, com persistência dos sintomas e após indagação foi informado que há trinta dias um filhote de felino havia arranhado a mão da criança. Foi encaminhado para Hospital de referência com fotofobia, irritabilidade e agressividade. Foi realizada vacina e imunoglobulina contra raiva humana, exames laboratoriais confirmaram diagnóstico de RH e após 12 dias internado o paciente faleceu. DISCUSSÃO A Transmissão da RH ocorre normalmente no próprio domicílio em pessoas entre 1 a 14 anos, do sexo masculino e é raro a contaminação por felinos, segundo achados. O tempo de incubação da doença varia. O paciente pode apresentar cefaleia, náuseas, irritabilidade. Evolui para espasmos musculares generalizados, convulsões, sialorreia, fotofobia e contração involuntária da língua e laringe ao ver água. Após apresentar os sinais e sintomas, o óbito se dá em até 7 dias. CONCLUSÃO A situação atual da raiva no país impõe a necessidade de aprimoramento das ações de vigilância no ciclo urbano, implementação no ciclo silvestre e reforçar a importância da profilaxia humana, visando prevenir ocorrência de casos humanos. Os autores descrevem um caso onde informações incompletas prestadas e a demora em buscar ajuda especializada culminaram em um desfecho desfavorável do caso. Esse exemplo expõe a dificuldade em diagnosticar e tratar RH, sendo fundamental melhor conscientização populacional para vacinação e acidentes com animais, além da atenção diagnóstica por parte dos profissionais de saúde.